

A Supervisão Pedagógica como ferramenta de desenvolvimento profissional: estudo de caso da Escola Primária do 1º e 2º Grau de Bengo - Chimoio

Amosse Jorge Gelo *

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0003-4868-7609>

José Luis Dias **

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-6562-5904>

David José Sebastião Matandire ***

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0003-1102-0376>

Resumo: o presente artigo objectiva analisar o impacto da supervisão pedagógica para o desenvolvimento profissional, um estudo de caso que envolveu a Escola Primária do 1º e 2º Grau de Bengo, em Chimoio, realizado no ano de 2020. É uma pesquisa com abordagem quali-quantitativa, que teve como técnica de recolha de dados o inquérito por questionário que foi dirigido a 10 professores da escola, sendo 4 mulheres e 6 homens e, igualmente, 2 gestores, o Diretor da Escola e a Diretora Adjunta da Escola. Com este estudo, pretendemos identificar a importância da supervisão para o desenvolvimento profissional; descrever o modo como a supervisão ocorre na escola em estudo e identificar as actividades realizadas pelos supervisores externos e internos. Da análise feita dos questionários, ficou claro que a supervisão externa decorre pelo menos uma vez por ano e provém dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, Direcção Provincial ou do Ministério da Educação e interna ocorre diariamente, realizada pelos gestores da escola. Os professores que passaram por supervisão outrora os participantes do estudo, informaram que a supervisão melhora a sua forma de atuar, tanto na planificação das lições, na leccionação e no uso de metodologias e materiais didáticos que visam facilitar a aprendizagem do aluno e o desenvolvimento da sua profissão. Os dados da pesquisa revelaram que os supervisores também se preocupam com questões organizacionais, como a limpeza da sala de aulas, do recinto e a disposição física da escola em geral.

Palavras chaves: Supervisão Pedagógica; Desenvolvimento Profissional; Processo de Ensino e Aprendizagem.

* Graduado em Ensino de Português com Habilitações em Ensino de Línguas Bantu pela Universidade Púnguè – Moçambique; Docente de Português e de Metodologias de Investigação Científica no Instituto Médio Politécnico Cabeça do Velho – Moçambique. E-mail: amossejorgegelo28@gmail.com

** Doutorando em Inovação Educativa na Universidade Católica de Moçambique – Faculdade de Educação e Comunicação, Nampula; Docente do Instituto Superior Politécnico de Manica (ISPM) – Divisão de Economia, Gestão e Turismo, Distrito de Vanduzi – Posto Administrativo de Chiremera – Moçambique. E-mail: dias.jose34@gmail.com

*** Graduado em Ensino de Português com Habilitações em Ensino de Línguas Bantu pela Universidade Púnguè – Moçambique; Professor de Português na Associação Júlia Biliart - Notre Dame – Moçambique. E-mail: matandiredavid@gmail.com

Pedagogical Supervision as a professional development tool: case study of the Primary School of the 1st and 2nd Degree of Bengo – Chimoio

Abstract: this article aims to analyze the impact of pedagogical supervision for professional development, a case study that involved the Primary School of the 1st and 2nd Degree of Bengo, in Chimoio, held in 2020. It is a research with a qualitative-quantitative approach, which had as a technique of data collection the questionnaire survey that was directed to 10 teachers of the school, 4 women and 6 men and also 2 managers, the School Director and the Deputy Director of the School. With this study, we intend to identify the importance of supervision for professional development; describe how supervision occurs in the school under study and identify the activities performed by external and internal supervisors. From the analysis of the questionnaires, it was clear that external supervision takes place at least once a year and comes from the District Services of Education, Youth and Technology, Provincial Directorate or the Ministry of Education and internal occurs daily, carried out by school managers. Teachers who were supervised by the study participants, reported that supervision improves the way they act, both in the planning of lessons, in teaching and in the use of methodologies and teaching materials that aim to facilitate the student's learning and the development of their profession. The research data revealed that supervisors also care about organizational issues such as cleaning the classroom, the venue and the physical disposition of the school in general.

Keywords: Pedagogical Supervision; Professional Development; Teaching and Learning Process.

Rubetso rekutarisirwa kemaitiro yekudzidzisa kuitira budiriro yehunyanzvi: chidzidzo cheshikora yemabhukhi ekutanga ne echipiri yeBengo muChimoio

Chigwagwa: chinyorwa ichi chine chinangwa chekuongorora Rubetso rekutarisirwa kemaitiro yekudzidzisa kuitira budiriro yehunyanzvi: chidzidzo cheshikora yemabhukhi ekutanga ne echipiri yeBengo muChimoio, yakaitwa mugore ra2020. Itsvagurudzo ine maitiro emhando, iyo nzira yekuunganidza nasoko yaive ongororo yemibvunzo yakanyorerwa vadzidzisi vechikoro gumi, vakadzi 4 nevarume 6 uye. Nechidzidzo ichi, tine chinangwa chekuona kukosha kwekutariswa kwebudiriro yehunyanzvi; tsanangura nzira iyo kutariswa kunoitwa nayo muchikoro chiri kudzidza uye kuona mabasa anoitwa nekusingaperi uye mukati mevatariri. Kubva pakuongororwa kwemibvunzo, zvakabuda pachena kuti kutariswa kwekunze kunoitika kamwechete pagore uye kunobva kuRuwa re masevhisi edzidzo, Majaha ne teknolojia, Ruwa remudunhu kana Ushumiri wedzidzo uye kutariswa kwemukati kunoitika zuva nezuva, kunoitwa ne mamaneja echikoro. Vadzidzisi vakatariswa, vaimbove vatori vechikamu muchidzidzo, vakashuma kuti kutariswa kunovandudza nzira yavo yekuita, zvese mukuronga zvidzidzo, mukudzidzisa uye mukushandiswa kwemitoo uye zvekudzidzisa izvo zvinovavarira kufambisa kudzidza kwevadzidzi nekusimudzira basa ravo. Ongororo yakaitwa yakaratidza kuti vatariri vane chekuitawo nenyaya dzekurongeka, sekuchena kwekamuri yekudzidzira, nzvimbo uye chimiro chechikoro zvachose.

Masoko ekutsigira: Kutarisirwa kemaitiro yekudzidzisa; Budiriro yehunyanzvi; Kudzidzisa uye Kudzidza Nzira.

Introdução

Na atualidade, muito se tem falado sobre a problemática da qualidade do ensino, dos professores, dos gestores e da organização escolar como fatores que contribuem para a baixa qualidade de ensino.

Na concepção de Hargreaves (2003), vivemos num tempo de insegurança, mudança acelerada, de rápida evolução científica, diversidade cultural e de complexidade tecnológica. A complexidade da escola de hoje tem a ver com a complexidade do mundo atual. Portanto, espera-se que as escolas se adaptem e tenham sucesso nesta sociedade.

É neste contexto que surge a necessidade de estudar a supervisão pedagógica como estratégia de desenvolvimento profissional na EP do 1º e 2º Grau de Bengo - Chimoio, sendo este um processo importantíssimo na racionalização das atividades dentro de uma determinada instituição escolar, privilegiando, principalmente, um trabalho voltado para a qualidade dos docentes, dos gestores escolares e do trabalho realizado por eles.

A pesquisa se enquadra na Administração e Gestão Escolar, pois a supervisão pedagógica é responsável pela coordenação, não só de documentos escolares (administração), como também do profissional da escola, os gestores e o corpo docente (gestão). Nesta perspectiva, este tema pode ser abordado em áreas diferentes, a saber: Supervisão e Inspeção Escolar, Política da Educação (virada para a política dos currículos nacionais), fundamentos de Pedagogia (virada para os conhecimentos da evolução da educação ao longo dos tempos) e Didática (virada para os conhecimentos técnicos do processo de ensino e aprendizagem).

A pesquisa visa responder os seguintes objetivos específicos: identificar a importância da supervisão para o desenvolvimento profissional; descrever o percurso da supervisão pedagógica na EP do 1º e 2º Grau de Bengo; identificar as atividades desenvolvidas pelos supervisores externos e internos na escola em estudo. Por se tratar de um estudo de caso com abordagem quali-quantitativa, foi realizado um trabalho de campo em que participaram 10 professores do inquérito por questionário, sendo 4 mulheres e 5 homens. De igual modo, foram submetidos ao questionário 2 gestores, o Diretor da Escola e a Diretora Adjunta da Escola.

Em questões de organização, o trabalho encontra-se estruturado em 5 seções. A primeira é dedicada a discussão dos conceitos de supervisão pedagógica. A segunda é referente a influência deste processo no desenvolvimento profissional. A terceira parte é

Amosse J. Gelo, José L. Dias' David J. S. Matandire, A Supervisão Pedagógica como ferramenta.. destinada a descrever as metodologias usadas para alcançar os objetivos da pesquisa. A quarta seção abarca a análise e discussão dos dados recolhidos na escola em estudo. Para além das partes mencionadas, o trabalho conta com uma introdução e considerações finais.

1. Da supervisão à supervisão pedagógica: concepções e reflexões

Na visão de Stones (1984, p. 24), posto num objecto de trabalho a se realizar por outra pessoa, entidade ou organização, o conceito de supervisão foi construindo um assentamento epistemológico, suportado na “observação, acompanhamento, orientação, avaliação e liderança”. Para este autor, a supervisão pode ser entendida como uma visão aprofundada, reflexiva e com sentido autocrítico do contexto circundante, mas também voltada para o interior com vista a compreender o significado da realidade; uma visão com capacidade de previsão; uma retrovisão; e uma segunda visão para promover o que se pretende que seja instituído, para evitar o que não se deseja e para reconhecer o que aconteceu e não deveria ter acontecido.

Neste contexto, Alarcão e Roldão (2010) postulam que a supervisão pode ser exercida sob quatro declives (clínica, desenvolvimento pessoal e cooperativo, desenvolvimento autodirecionado e monitorização administrativa). Analisando a supervisão do seu sentido restrito, Alarcão e Tavares (1987) defendem que o conceito de supervisão, no campo pedagógico, limitou-se, tradicionalmente, à formação inicial de professores. Os autores sustentam que:

Ensinar os professores a ensinar deve ser o objectivo principal de toda a supervisão pedagógica, devendo a mesma ser levada a cabo por professores com experiência e competência demonstrada ao longo do seu percurso profissional, com vista à promoção do desenvolvimento profissional dos professores. (ALARCÃO; TAVARES, 1987, p. 34).

Neste pressuposto, a supervisão, em contexto de formação, é entendida como um processo em que um profissional, em princípio mais experiente, mais informado e conhecedor dos segredos da profissão, orienta outro profissional, no seu desenvolvimento profissional e humano (ALARCÃO, 2002). A supervisão, portanto, é situada na capacidade de agir sobre os elos essenciais do sistema, de modo a manter a articulação/ligação entre todas as partes da escola.

Por outro lado, a supervisão pedagógica pode ser entendida como:

atuação de monitorização sistemática da prática pedagógica, sobretudo através de procedimentos de reflexão e experimentação nas suas dimensões analítica e interpessoal, de observação como estratégia de formação e de didáctica como

campo especializado de reflexão/experimentação pelo professor. (VIEIRA, 1993, p. 32).

Nesta perspectiva, percebe-se que o objeto da supervisão é a prática pedagógica do professor, com vista a monitorá-la de modo que contribua diretamente para o desenvolvimento profissional do profissional da educação. Poderemos dizer que se trata da orientação da prática pedagógica, intimamente ligada à sua formação profissional.

2. A supervisão pedagógica e o desenvolvimento profissional

Para Alarcão e Canha (2013), o desenvolvimento profissional do professor (e qualquer outro profissional) abrange um processo de aprendizagem, que exige grande investimento pessoal, vontade própria, esforço e comprometimento com a profissão. Os autores descrevem que:

Falar de desenvolvimento profissional é falar de conhecimentos sobre o ensino, das atitudes face ao ato educativo, do papel do professor e do aluno, das suas relações interpessoais, das competências envolvidas no processo pedagógico e do processo reflexivo sobre as práticas do professor. O conceito de desenvolvimento profissional é relativamente recente na formação dos professores dos diversos níveis de ensino. A sua importância resulta das mudanças e complexidades da sociedade, que impõe à escola, enormes responsabilidades. Este conceito representa uma nova perspectiva de olhar os professores. Estes deixam de ser vistos como transmissores de informação, passando a ser considerados profissionais autónomos e responsáveis por exercerem múltiplas funções. (ALARCÃO; CANHA, 2013, p.51).

Esta concepção nos faz concordar que viver e exercer uma profissão, nos dias atuais, acarreta o envolvimento pessoal num processo contínuo de desenvolvimento, o qual possibilita a construção e reconstrução de conhecimentos e atuação ao longo da vida e, assim, conviver com as exigências levantadas por um mundo em permanente mudança. (ALARCÃO; CANHA, 2013).

Para Assique (2015), a atividade de supervisão acompanha e orienta o desenvolvimento como finalidade, mas não perde de vista e apoia o desenvolvimento como processo. Portanto, nesta ótica, o desenvolvimento é um processo contínuo, intersistémico, potenciado pela interação entre as pessoas e entre estas e o mundo que as rodeia e que, propiciando uma relação entre o pensamento e a ação, motiva para a ação dinâmica, proativa, transformadora, fundada no conhecimento, na interpretação crítica da realidade e no diálogo construtor de concepções partilhadas. Trata-se de uma perspectiva interacionista multidimensional e colaborativa. Assim, Alarcão e Tavares avançam que:

O desenvolvimento pessoal e profissional do professor deve partir de uma concepção que o considere como um todo, como uma pessoa a quem não é possível ensinar a ser profissional, mas a quem se proporcionam condições para utilizar o seu próprio desenvolvimento profissional. (ALARCÃO; TAVARES, 2003, p. 17).

Com base neste pressuposto, embora haja necessidade de existir um supervisor que oriente a prática, o professor é responsável ativo no seu desenvolvimento profissional e depende do seu engajamento e procura de uma identidade profissional que dignifique a sua carreira através da observância de normas que a regulam.

Desta maneira, o professor, individualmente ou com outras pessoas (colegas, educadores, investigadores), revê, renova e amplia os seus compromissos quanto aos propósitos do ensino e adquire e desenvolve, de forma crítica, o conhecimento, as técnicas e a inteligência (cognitiva e afetiva) essenciais a uma prática profissional de qualidade com os alunos, no contexto escolar.

3. Metodologia

Para Fonseca (2002), a metodologia permite a realização de um estudo sistemático, com vista a organizar os caminhos a serem percorridos, para se realizar uma investigação ou um estudo, ou para se fazer ciência. Nesta senda, pretendemos, em linhas lacónicas, descrever os procedimentos tomados em consideração para a efetivação desta pesquisa.

O trabalho é resultado de um estudo de caso de carácter exploratório, o qual consistiu na análise profunda e exaustiva do impacto da supervisão pedagógica para o desenvolvimento profissional dos professores da EP do 1º e 2º Grau de Bengo, permitindo, desta maneira, o detalhamento e amplificação do conhecimento a respeito deste fenómeno (supervisão). Para tal, servimo-nos da abordagem quali-quantitativa.

Em termos de procedimentos técnicos, começamos por realizar uma pesquisa bibliográfica que nos permitiu uma familiarização com o tema. Como segunda etapa, realizamos um trabalho de campo com vista a recolher dados por meio da técnica de inquérito por questionário. Fizeram parte desta etapa 10 professores da escola em estudo, dos quais 4 mulheres e 6 homens e os membros da direção, especificamente o Diretor da Escola (DE) e a Diretora Adjunta da Escola (DAE).

Por fim, passamos para a fase da organização e análise de dados, onde os quantitativos foram dispostos em gráficos e analisados qualitativamente através do método de análise de conteúdo baseado no processo indutivo, o qual nos permitiu interpretar as unidades de registo e chegar a conclusões gerais partindo do específico.

4. Análise e discussão de resultados

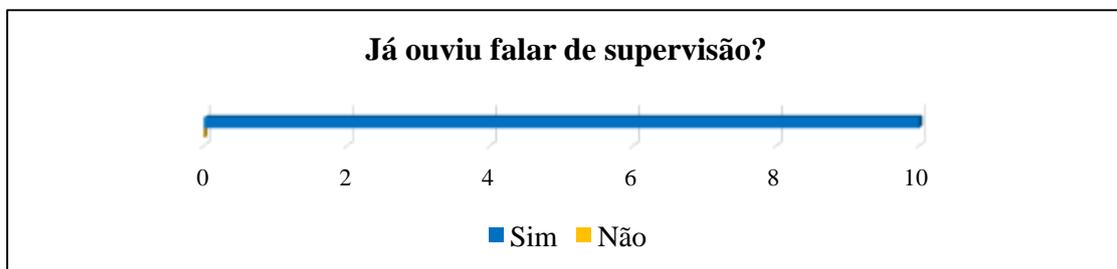
Para maior organização no processo da análise dos dados, consideramos viável dividirmos em duas unidades de registro, sendo a primeira do questionário dirigido aos professores e segunda de gestores da escola.

4.1. Unidade de Registro I: Questionário dirigido aos professores

Como referimos no tópico anterior, participaram da pesquisa 10 professores, sendo 4 mulheres que representam 40% da amostra e 6 homens correspondentes a 60%. De acordo com os dados da pesquisa, os professores participantes, no momento da realização do estudo, possuíam entre 6 e 20 anos de experiência na prática docente. O motivo que nos levou a essa pergunta é justamente pelo número de vezes que um professor experiente já foi submetido à supervisão pedagógica e a experiência que outrora acumulou fruto do processo.

Os participantes, em seguida, foram questionados se já tinham ouvido falar da supervisão pedagógica, os resultados são observados no gráfico que segue:

Gráfico 1. Conhecimento dos participantes sobre a supervisão

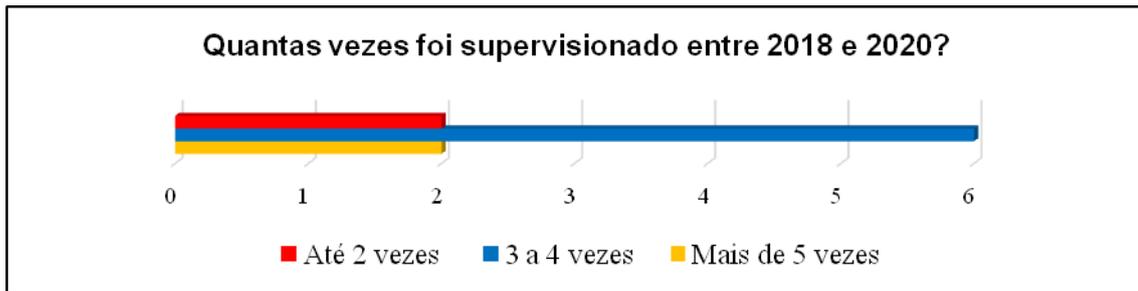


Fonte: Dados da pesquisa, 2020

De acordo com os dados apresentados no gráfico acima, todos os participantes já ouviram falar da supervisão, o que para nós consideramos uma mais valia para a obtenção aprofundada de informações.

A questão a seguir buscava saber dos participantes a frequência com que foram submetidos ao processo de supervisão pedagógica no período entre 2018 e 2020. Observa-se, no gráfico a seguir, os resultados obtidos.

Gráfico 2. Frequência da supervisão entre 2018 e 2020

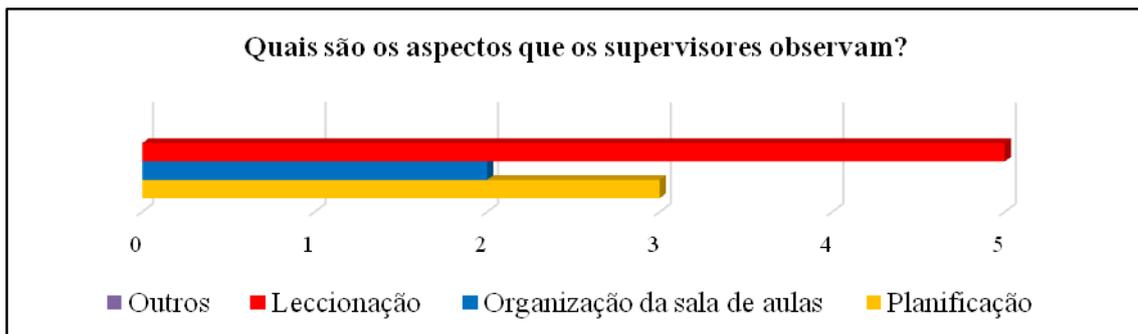


Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Num período de 2 anos, 2 professores já foram submetidos pelo menos duas vezes ao processo de supervisão, representando 20% dos participantes. Já a maior parte que é de 6 professores, a razão de 60%, foi submetida entre três e quatro vezes. Os restantes 2 professores passaram pelo processo mais de cinco vezes neste período. Vale frisar que os dados correspondem tanto a supervisão interna como externa, assunto que doravante aprofundaremos.

Procuramos, na questão a seguir, conhecer os aspectos observados pelos supervisores durante a realização da sua tarefa. Os resultados são detalhados no gráfico a seguir:

Gráfico 3. Aspectos observados pelos supervisores



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Os dados da pesquisa revelam que o aspecto mais observado pelos supervisores é a questão da leccionação. Este quesito foi levantado por 5 participantes, representando 50% da amostra. Neste ponto, observa-se mais quais as metodologias usadas pelos professores e os aspectos técnicos durante o processo da mediação, pois são esses aspectos pontuais para o alcance dos objetivos. Em seguida, os supervisores focam olhares na planificação, considerando que o sucesso da aula parte da preparação da

Amosse J. Gelo, José L. Dias' David J. S. Matandire, A Supervisão Pedagógica como ferramenta.. aula, desde os planos analíticos, quinzenais e de lição. Por fim, verificam a disposição da sala de aulas, olhando para a existência de material didático bem como a organização física do ambiente de aprendizagem, especificamente a limpeza e a disposição das carteiras.

Todos estes aspectos visam responder ao pensamento de Przybylski (1976, p. 16) que considera a supervisão escolar um procedimento que tem por finalidade conceder “ajuda técnica no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades educacionais em nível de sistema e unidade escolar, tendo em vista o resultado das ações pedagógicas, o melhor desempenho e o aprimoramento do pessoal envolvido na situação ensino-aprendizagem”.

Aliado a este pensamento, temos a indicação dos participantes quando questionados sobre quais mudanças a supervisão proporciona na sua prática, ao afirmarem, todos, que após a orientação dos supervisores, tem havido mudanças na forma de planificação, na produção de materiais didáticos adequados à realidade dos alunos, assim como a sua postura na sala de aula e os métodos adequados que garantem a melhoria do PEA.

4.2. Unidade de Registro II: Questionário dirigido aos gestores da escola

A análise do questionário dos gestores encontra-se dividido em duas partes, sendo a primeira referente à supervisão externa e a segunda interna. Aos gestores que fizeram parte do questionário, o Diretor da Escola e a Diretora Adjunta da Escola, foi-lhes indagado se recebiam a supervisão até ao momento da pesquisa e, unanimemente, confirmaram a aparição de equipas externas de supervisão, que geralmente se fazem presentes pelo menos uma vez por cada trimestre, totalizando 3 vezes, pois o ano letivo tem 3 trimestres.

Em seguida, procuramos saber donde vinha a equipa da supervisão externa, conforme o Diretor da Escola, vem do Ministério da Educação (casos raros), da Direcção Provincial e do SDEJT (Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia).

Para sabermos exactamente quem é enviado vindo dessas direcções, Simbine (2009) aponta que os técnicos pedagógicos, nas suas atribuições, devem supervisionar os diretores de escolas e os professores, respectivamente na gestão escolar, planificação das aulas e leccionação, actividades que não sendo conhecidas na prática, certamente, o acompanhamento e apoio às pessoas (diretores de escolas e professores) que

Amosse J. Gelo, José L. Dias' David J. S. Matandire, A Supervisão Pedagógica como ferramenta.. implementam o processo de ensino-aprendizagem poderá ser feito com muitas dificuldades técnicas.

Interessou-nos, de igual modo, conhecer as ações concretas realizadas por estas equipas ao longo das suas atividades. Os resultados são observados no quadro a seguir:

Quadro 1. Ações concretas da equipa da supervisão

GESTOR	ACÇÕES DA SUPERVISÃO
Director da Escola	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auferir o grau de cumprimento das atividades escolares; ✓ Deixar orientações novas; ✓ Apoiar tecnicamente os demais setores da instituição; ✓ Auscultar as dificuldades encaradas pela escola.
Directora Adjunta da Escola	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ver como as atividades estão sendo cumpridas; ✓ Velar pela organização da escola e do seu funcionamento; ✓ Observar as atividades de planificação pedagógica; ✓ Dar as recomendações em alguns aspectos a melhorar.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

De acordo com os dados no quadro, percebemos que a supervisão se preocupa com os aspectos organizacionais da escola, verificando o seu funcionamento, desde a parte da organização física até aos aspectos pedagógicos e administrativos. Porém, o nosso foco neste estudo é a parte pedagógica que vela pelo desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

A quando do desenvolvimento desta questão, os intervenientes deixaram claro que em caso de existir alguma irregularidade, dependendo da gravidade, pode-se aplicar uma advertência, deixando ficar orientações de melhoria, e se for maior, ocorre sanções. Ainda acrescentaram que a supervisão ajuda a como superar a irregularidade, dando um determinado prazo, de modo que seja corrida.

Num dado momento, quando os supervisores aplicam sanções em resposta a estas irregularidades, estariam a ter uma inclinação na inspeção, conforme explica Simbine (2009, p.20) que “apesar de existirem algumas semelhanças que, até certo ponto, se podem confundir durante a realização das actividades, está claro que um supervisor pedagógico é diferente de um supervisor inspector, cuja missão principal

Amosse J. Gelo, José L. Dias' David J. S. Matandire, A Supervisão Pedagógica como ferramenta.. deste, é verificar e controlar a implementação das normas e, se necessário, ameaçar e punir os infratores”.

Saindo do contexto da supervisão externa, questionamos se os gestores têm realizado uma supervisão interna. Os resultados são encontrados no gráfico a seguir:

Gráfico 4. Realização da supervisão interna



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

De acordo com os dados do gráfico, percebemos que os dois gestores da escola, que correspondem a 100%, fazem a supervisão interna e não só esperam os supervisores externos para fazerem levantamento de aspectos a serem melhorados.

Segundo a análise do questionário, o Diretor da Escola realiza a supervisão interna semanalmente, enquanto a Diretora Adjunta da Escola realiza esta tarefa todos os dias, tendo em conta que a atividade de planificação e lecionação é diária. É importante destacarmos que a realização desta atividade com esta frequência ajuda muito a, não só conhecerem o comportamento dos profissionais, assim como a manter a escola organizada. Questionando sobre quais aspectos os gestores supervisionam internamente, informaram o seguinte, conforme o quadro a seguir:

Quadro 2. aspectos supervisionados internamente

GESTOR	ASPECTOS SUPERVISIONADOS
Director da Escola	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planos dos sectores, atas do cumprimento das atividades de cada sector e planos quinzenais e diários dos professores; ✓ A organização do ambiente físico escolar (limpeza das salas, recinto e casas de banho).
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as atividades envolvidas no PEA, planificação,

Directora Adjunta da Escola	métodos, técnicas, uso de material didáctico, assimilação da matéria e o cumprimento do programa.
------------------------------------	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Conforme os dados do quadro, os gestores preocupam-se com o funcionamento da escola, buscando velar pela planificação e organização do ambiente escolar, de modo que o PEA possa ser eficaz e dinâmico, de igual modo que haja um desenvolvimento do profissional da educação. Os gestores apontaram que a supervisão interna tem a importância de harmonizar as atividades, alcance dos objetivos, permitir o cumprimento integral das orientações emanadas a nível dos superiores. De igual modo ajuda a melhorar o desenvolvimento dos profissionais da escola. A supervisão interna permite que os gestores possam estar a par das atividades lectivas diariamente.

Considerações finais

A realização desta pesquisa permitiu perceber que a supervisão pedagógica está ligada com a atuação de monitorização sistemática da prática pedagógica, sobretudo através de procedimentos de reflexão e experimentação nas suas dimensões analítica e interpessoal. Portanto, a supervisão pedagógica é o primeiro passo para a existência da organização escolar e esta nos leva ao desenvolvimento profissional.

Da análise feita dos questionários dirigidos aos professores e aos gestores, percebemos que a supervisão é uma tarefa que acontece em cada trimestre e no momento da realização dos exames, quer interna quer externa. Todos os professores da escola que analisamos afirmaram ter passado por uma supervisão e avançaram que é uma atividade que os ajuda a melhorar as técnicas, metodologias de ensino e a interação com os alunos, de modo a garantir um processo educativo de qualidade.

Ficou evidente que a supervisão é uma atividade que vela pelas atividades de planificação diária e lecionação, uso adequado das metodologias, não só, como também pela organização das salas de aulas, do recinto escolar, das casas de banho e de todo o funcionamento da escola.

Os resultados da pesquisa deixaram claro que a supervisão externa provém dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, Direcção Provincial ou do Ministério da Educação. Ela também pode atuar internamente, concretamente na escola

Amosse J. Gelo, José L. Dias' David J. S. Matandire, A Supervisão Pedagógica como ferramenta.. em estudo que é realizada pelo Diretor da Escola e Diretora Adjunta da Escola, que realizam a monitorização das atividades da escola.

Internamente, os gestores preocupam-se com as atividades de planificação (quinzenais e diários), com a organização dos documentos internos, as atas, os relatórios e os documentos normativos, com o comportamento dos funcionários (assiduidade e pontualidade). De igual modo, procuram velar pela organização do ambiente físico da escola, a limpeza das salas de aulas, do recinto escolar e das casas de banho, de modo a minimizar riscos de saúde aos funcionários, alunos, encarregados e a todos que têm acesso à escola.

Por fim, fica a ideia de que a supervisão pedagógica é a ferramenta de melhoramento e desenvolvimento da ação do professor, uma vez que é responsável pela produção do professor, pelo aprender do aluno e pela qualidade dessa produção, visando a eficácia, dinâmica e qualidade do PEA.

Referências

- ALARCÃO, I. & TAVARES, J. **Supervisão da Prática Pedagógica**. Uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Almedina, 1987.
- ALARCÃO, I. Escola reflexiva e desenvolvimento institucional. Que novas funções supervisivas? In Oliveira-Formosinho (org.) **A Supervisão na Formação de Professores. Da sala à escola**. Porto: Porto Editora. Coleção Infância, 2002, p. 217 – 238.
- ALARCÃO, I., & CANHA, B. **Supervisão e colaboração**. Uma relação para o desenvolvimento. Porto: Porto Editora, 2013.
- ALARCÃO, I., & ROLDÃO, M. **Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores**. Aveiro: Pedagogo, 2010.
- ALARCÃO, I.; TAVARES, J. **Supervisão da Prática Pedagógica: Uma Persecptiva de Desenvolvimento e Aprendizagem**. 2ª ed.. Coimbra: Edições Almeida, SA., 2003.
- ASSIQUE, Amado. **O contributo da supervisão pedagógica para a melhoria Da qualidade do processo de ensino - aprendizagem “caso Da escola primária completa de mitava na cidade de Lichinga.”** 82 folhas, Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação e Comunicação da Universidade Católica de Moçambique - Extensão de Lichinga, Universidade Católica de Moçambique, Lichinga, 2015.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- HARGREAVES, A. **O ensino na sociedade do conhecimento: a educação na era da insegurança**. Porto: Porto Editora, 2003.

Amosse J. Gelo, José L. Dias' David J. S. Matandire, A Supervisão Pedagógica como ferramenta..

PRZYBYLSKI, E. **O Supervisor Escolar em Ação**. Porto: Porto Alegre, 1976.

SIMBINE, R. J. **Guia Prático do Supervisor Pedagógico**. Maputo: Alcance Editores, 2009.

STONES, E. **Supervision in Teacher Education**. A counselling and pedagogical approach. London: Methuen, 1984.

VIEIRA, F. **Supervisão - Uma Prática Reflexiva de Formação**. Rio Tinto: Asa, 1993.

Recebido em: 11/10/2022

Aceito em: 20/12/2022

Para citar este texto (ABNT): GELO, Amosse Jorge; DIAS, José Luis, MATANDIRE, David José Sebastião. A Supervisão Pedagógica como ferramenta de desenvolvimento profissional: estudo de caso da Escola Primária do 1º e 2º Grau de Bengo-Chimoio. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.3, nº1, p.293-306, jan.- jun. 2023.

Para citar este texto (APA): Gelo, Amosse Jorge, Dias, José Luis, Matandire, David José Sebastião. A (jan./jun.2023). A Supervisão Pedagógica como ferramenta de desenvolvimento profissional: estudo de caso da Escola Primária do 1º e 2º Grau de Bengo-Chimoio *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 3 (1): 293-306.

Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>